



ECONOMIA VERDE, A ECONOMIA DO MUNDO SUSTENTÁVEL.

Diego Alves Côrtes, Thiago Alves Côrtes & Rita de Cássia Dias Akegawa.

Introdução: A questão ambiental e seu papel no crescimento econômico são pontos que vem sido debatidos desde meados do século passado, quando a população mundial cresceu exponencialmente gerando um número cada vez maior de consumidores de produtos industrializados. Mas para combater a destruição dos habitats terrestres a partir da década de 1970 eventos mundiais têm sido realizados com o objetivo de difundir o interesse pelo meio ambiente e normatizar os avanços obtidos. Como resultado várias alternativas vêm sendo apontadas para que haja qualidade de vida na busca pelo desenvolvimento, dentre elas pode-se destacar o desenvolvimento sustentável, economia verde e a prática da sustentabilidade. **Objetivo:** O objetivo geral deste trabalho é discutir a “Economia Verde” e realçar seus principais instrumentos. Apresentar o conceito de Economia Verde, destacando as principais correntes do pensamento econômico neste campo e analisar a coerência entre os pressupostos da Economia Verde e sua aplicabilidade, destacando as principais virtudes e lacunas dessa proposição. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido por meio de uma revisão histórica acerca da discussão sobre os impactos ambientais no desenvolvimento da atividade econômica, e como a Economia Verde se insere neste contexto. A partir deste ponto o trabalho será focado na análise da Economia Verde tendo como alicerces artigos e livros referentes ao tema. **Considerações:** O atual modelo de desenvolvimento se apoia essencialmente no aumento da produção e do consumo, sem levar em consideração os impactos ambientais gerados, muitos dos quais na maioria das vezes são irreversíveis. A grande questão é que por estar excessivamente apoiado no crescimento, o mundo capitalista não está preparado para enfrentar situações desfavoráveis, o que pode ser prejudicial para a sociedade atual e futura de várias formas. De acordo com Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, fica definido como economia verde uma economia que resulta em melhoria do bem-estar da humanidade e igualdade social, ao mesmo tempo em que reduz significativamente riscos ambientais e escassez ecológica. O foco da Economia Verde é entender que há um custo no crescimento econômico, determinado basicamente pela quantidade de energia que é consumida e pela quantidade de resíduos gerados durante o processo. Dado que o sistema econômico não é considerado fechado e independente, como sugerem os economistas neoclássicos, por isso o mesmo não seria capaz de produzir trabalho consumindo a mesma energia e as mesmas matérias. A Economia Verde afasta a ideia de que a sustentabilidade pode ser obtida por meio de conceitos individualistas como o livre funcionamento do mercado econômico e a prioridade do consumidor. De acordo com suas bases somente por meio de um esforço coletivo, que englobe ações do Estado e da comunidade pode-se atingir uma sustentabilidade do sistema econômico, sendo necessária a estabilização dos níveis de consumo per capita de um modo que se respeite a capacidade de carga do planeta. O grande empecilho a ser vencido para a implantação da Economia Verde é a transformação radical da cultura, dos hábitos e dos costumes existentes na sociedade atual.

Palavras-chave: Economia Verde; Problemas Ambientais; Desenvolvimento Sustentável.